

Especialista no ramo, Diego Arruda, afirma que, apesar da crescente onda de cibercrimes, é possível proteger os dados com ações diárias e simples



Com a crescente onda de crimes cibernéticos no país, a procura por seguros que protejam os dados virtualmente também tem aumentado nos últimos tempos. De acordo com as seguradoras do ramo, enquanto de janeiro a dezembro de 2019 o número de crimes subiu 75.428 para 156.692, em 2020, a quantidade de interessados em seguros subiu cerca de 50% na comparação com períodos anteriores.

A explicação, além do número de delitos, é a aprovação na Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), em agosto do ano passado, e que, em agosto deste ano, começará a punir os infratores.

“As pessoas estão usando cada vez mais a internet, assim o número de crimes nessa mobilidade também cresce a cada dia, sobretudo, em tempos de pandemia, em que o uso de plataformas online está mais frequente, logo, proteger os dados tem se tornado uma preocupação de empresas e pessoas físicas que expõe seus dados no meio virtual”, comenta o empresário e consultor de negócios Diego Arruda.

Apesar dos seguros, o especialista afirma que é sempre melhor prevenir do que remediar e sugere uma lista de precauções para evitar invasão por hackers.

Aqui está uma lista:

- Nunca abra links, baixe ou abra arquivos enviados de uma fonte desconhecida
- Desative o envio de mensagens SMS nas configurações do seu dispositivo
- Se você possui um iPhone, não faça o jailbreak para contornar as restrições
- Sempre instale atualizações de software o mais cedo possível que estejam disponíveis
- Desligue o Wi-Fi, Bluetooth e serviços de localização quando não estiver em uso
- Criptografe todos os dados confidenciais localizados em seu telefone
- Faça backups periódicos de seus arquivos em um armazenamento físico
- Nunca aprove cegamente as solicitações de permissão do aplicativo ao instalar

Ainda de acordo com Arruda, caso sua conta seja invadida, a orientação é desvincular as contas de nuvem, substituir o dispositivo, alterar todas as senhas e aumentar a segurança online em um novo dispositivo.

Fonte: MF Press Global, em 20.02.2021